

Eixo Capital



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Divulgação SSE/Jotta Castro



MasterChef das merendeiras terá final emocionante esta semana

O concurso de culinária Sabor de Escola, promovido pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, já tem suas oito finalistas. São merendeiras de Taguatinga, Brazlândia, Recanto das Emas, Samambaia, Candangolândia, Sobradinho e Planaltina, que conquistaram os jurados com pratos como o “Paleta suína à savana brasileira”, de Mar Lucy Pereira. “É uma honra representar nossa escola e a riqueza culinária de Planaltina. Minha paleta suína é um tributo à diversidade de sabores brasileiros”, diz a cozinheira da escola técnica da cidade. As merendeiras elaboraram os pratos exclusivamente com produtos presentes no Programa de Alimentação Escolar do DF (PAE-DF). A utilização de alimentos

considerados frutos do Cerrado nas receitas garante uma maior pontuação. O intuito é apresentar aos estudantes alimentos nativos cultivados na região. As finalistas foram escolhidas entre as 14 Coordenações Regionais de Ensino (CREs) do DF. O prêmio para o primeiro lugar é de R\$ 9 mil, mas para levar o montante para casa, a vencedora terá que agradar tanto os jurados quanto o paladar do público, entre eles os estudantes. Dia 1º de dezembro será a final do concurso Sabor da escola e a secretária Hélvia Paranaguá celebra o bom resultado: “Pratos bem elaborados e diversificados torna a refeição um momento agradável. Investir na formação das merendeiras é investir no estudantes”

UnB para 60+

A reitora da UnB, Márcia Abrahão, anunciou esta semana que está em preparação o primeiro edital do processo seletivo exclusivo para pessoas idosas (60 anos ou mais) ingressarem em cursos de graduação da UnB, já a partir do primeiro semestre de 2024. Os detalhes serão divulgados em breve, com datas, números de vagas e cursos que terão vagas disponíveis. Essa é uma das ações da Política do Envelhecer Saudável, Participativo e Cidadão, aprovada em fevereiro deste ano.

Celeiro de talentos

A UnB é responsável pela formação de muitas lideranças que hoje atuam em órgãos públicos. É o caso de Fernando Lemos, novo presidente do Banrisul, um dos últimos bancos públicos estaduais do Brasil. Além de advogado formado pela UnB, ele trabalhou nas assessorias da Câmara e do Senado. É próximo ao ex-senador Pedro Simon e muito respeitado pela postura equilibrada.

Trigêmeas

A senadora Damares Alves, a deputada federal Bia Kicis e a distrital Paula Belmonte comemoraram no plenário da Câmara Legislativa a aprovação no Senado da PEC que proíbe as chamadas decisões monocráticas que suspendam atos dos presidentes da República, da Câmara e do Senado. Elas se encontraram no evento de criação da Frente Parlamentar do Empreendedorismo Feminino, na quarta-feira passada, mesmo dia votação da PEC. A três pensam igual “foi vitória da verdadeira democracia”.

Gustavo Mansur



Enfim, um afago na Asa Norte

Está chegando a hora da reforma da W3 Norte. O Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do DF (Conplan) aprovou a primeira etapa da obra, que deve começar nas quadras 707/708 Norte. O trecho é considerado o piloto do projeto, que depois será replicado no restante da avenida. A promessa é entregar quadras adaptadas a questões de acessibilidade e mobilidade para pedestres e ciclistas, além de mais arborização.

Kobra, Lelé e Bulcão

Eduardo Kobra, um dos mais importantes artistas plásticos de rua do mundo, pintou um amplo mural, intitulado Candangos, inspirado diretamente em imagem clássica da construção Brasília, tirada pelo fotógrafo francês Marcel Gautherot. Na imagem exposta no Hospital Brasília de Águas Claras, os candangos aparecem em cima das estruturas do Congresso Nacional, ainda em estado de esqueleto. Mas, no mural de Kobra, elas ganham o colorido típico do artista, que esta semana comentou sobre a obra em seu Instagram e ganhou elogios calorosos. Kobra assina mais de 3 mil murais em 35 países. A iniciativa do hospital está em plena sintonia com o projeto dos criadores da cidade no sentido de promover a integração entre arte e arquitetura. É o caso da Rede Sarah, que propiciou a parceria entre o arquiteto Lelé Filgueiras e o artista plástico Athos Bulcão, e se tornou referência na arquitetura de hospitais



Arquivo pessoal

Delícias artesanais

A Feira da Praça 13, conhecida pelos moradores do Lago Sul, faz três anos de sucesso e conta com uma variedade de produtores locais. Por lá você encontra iguarias e delícias artesanais. Todos os sábados os clientes se abastecem com hortifruti, cafés especiais, pães artesanais de fermentação lenta, defumados, queijos, tortas, geleias, comidas típicas, sorvetes deliciosos, diversos rótulos de vinho e a melhor cervejaria artesanal da cidade..

Sim é sim!

O secretário de Relações Internacionais, Paco Britto, está dedicado à programação da 37ª edição da Feira do Livro de Brasília, que este ano celebra a literatura feita por mulheres. Ao lado da homenageada, Kiusam Oliveira, exaltou o discurso feito por ela na abertura, na sexta-feira, que descreveu como “impactante”. A secretaria tem um estande na feira que trará programação de 30 embaixadas de diversos países. Um sim ao retorno da Festa dos Estados. Ontem, Kiusam conversou sobre sua obra com crianças do Sol Nascente, ao lado da fundadora do projeto Roedores de Livros, Ana Bernardes. A biblioteca comunitária de Ceilândia também é homenageada na feira. A autora ensinou meninas a dizerem que “não é não”, falou sobre protagonismo negro e combate ao racismo.



Arquivo pessoal

Não é não!

Falando em “não é não”, a Secretaria da Mulher também marca presença com estande que valoriza artesanato e literatura feminina, além do combate à violência contra as mulheres.

Destaque da semana



Arquivo pessoal

A primeira ministra de Brasília no STJ cantou *Evidências* no dia da posse e compôs a toga com acessório de renda renasçença feita por artesãs de Fortaleza



À QUEIMA-ROUPA



Arquivo pessoal

LUIZA FRISCHEISEN,

Subprocuradora-geral da República e membro do Conselho Superior do MPF

Qual a importância histórica para o Ministério Público brasileiro que a chefia da instituição seja novamente exercida por uma mulher?

Penso que o exercício de cargos e funções de direção nas instituições do sistema de justiça reforçam representatividade e é caminho para efetiva paridade, ao mesmo tempo que serve de exemplo para mulheres mais jovens e aumenta a visibilidade de temas relacionados a igualdade de gênero.

A senhora foi a escolhida em junho deste ano pela maioria dos colegas em atividade no Ministério Público para chefiá-los. A legitimidade que vem da classe é importante para a implantação de políticas institucionais do Ministério Público?

Com certeza, porque o presidente tem a prerrogativa constitucional de indicar o PGR, mas dialogar com aquela e aqueles que estão na lista não reforça o corporativismo, ao contrário, traz a possibilidade de conhecer mais profundamente o MPF, suas obrigações constitucionais e legais e também as diretrizes propostas para o futuro, pois cada uma e um que vem em lista tem longa história dentro do MPF, diálogo com os demais ramos do MPU e MPs estaduais. O presidente Lula conversou com vários colegas, conversou com quem está na lista só aumentaria a visão do MPF e do sistema de justiça com um todo.

A senhora ainda espera que presidente Lula leve em conta a lista tríplice?

A escolha é do presidente Lula

A bancada feminina do Congresso Nacional encaminhou ao presidente Lula texto defendendo a sua escolha para a chefia do MP, como forma de "solidificar e fortalecer as políticas públicas voltadas para a diversidade, inclusão e proteção dos direitos das mulheres". Isso deveria ser critério para escolha da chefia da PGR?

A diversidade deve estar representada em todas as instituições, inclusive, nas carreiras do sistema de justiça, e, também no MPF, pode ser um dos pontos a ser levado em consideração nas indicações do presidente.

O procurador-geral da república exerce a chefia do Ministério Público da União, mas preside também o Conselho Nacional Nacional do Ministério Público. Quais seriam as suas propostas na condução do MP, na qualidade de presidente do CNMP?

O CNMP tem que aprofundar políticas de diversidade de gênero e racial dentro do MP com um todo, para isso, no aspecto de presença de homens e mulheres negros e negras e indígenas, precisamos melhorar as normas de acesso, diversificar o próprio colegiado e suas comissões, discutir critérios de atuação em todas as áreas que levam em consideração a proteção de grupos vulneráveis, combate ao racismo e perspectiva de gênero. Também é importante acompanharmos as diversas dimensões dos condenações do Brasil pela CIDH porque as consequências tem sido gerais tanto na necessidade de novas ações penais (trabalho escravo), nova legislação (lei Maria da Penha), novas investigações (chacina Nova Brasília) e também repercussões em matéria de execução penal.

Como o Ministério Público poderia contribuir para o aprimoramento da agenda de enfrentamento da corrupção e da macrocriminalidade?

A experiência dos GAECOs estaduais e federais demonstra que a organização interna é fundamental, grupos com atuação territorial e temática também, o que no MPF implica termos mais ofícios nacionais como os da Amazônia, para atuação em processos de tráfico internacional de pessoas, e armas e os delitos ambientais por bioma.

Cerrado e Pantanal na berlinda da COP

E não é que os ecochatos tinham razão: o planeta está derretendo. As geleiras, sumindo. Os mares, subindo. Os temporais estão destruindo cidades, vidas, famílias. Aqui no nosso quintal, o bioma Cerrado subiu ao topo do ranking do desmatamento no Brasil. Dados do Relatório Anual de Desmatamento (RAD) do Mapbiomas destaca o Cerrado como o bioma mais ameaçado no País. Carta assinada por 45 pesquisadores de todo o mundo — publicada na Nature Ecology, pede a inclusão do Cerrado nas discussões da 28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas COP 28.



Lula lá em Dubai...

Com dois auditórios, o pavilhão do Brasil terá atividades ininterruptas ao longo da COP 28, em Dubai, de 1 a 12 de dezembro. Nos painéis e debates organizados pela Apex Brasil e Ministério do Meio Ambiente estarão ministros, governadores, autoridades, representantes de entidades da sociedade civil e acadêmicos para discutir estratégias de combate à mudança climática, bioeconomia e o protagonismo do Brasil na agenda ambiental. O presidente Lula deve abrir os trabalhos no dia 1, com os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Marina Silva (MMA) e Alexandre Silveira (MME), além do presidente da Apex, Jorge Viana.

Fotógrafos aqui em Brasília

A urgência climática do Pantanal é o tema de uma exposição coletiva de fotografia, a ser inaugurada, na terça-feira, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados. O foco é a contradição da beleza e da riqueza em convivência com a destruição e a morte. A mostra reúne alguns dos mais destacados fotógrafos brasileiros que registraram o encantamento e as tragédias do bioma. Mais do que celebrar, a exposição Pantanal: herança e legado pretende provocar a reflexão sobre como proteger o bioma tão admirado e tão ameaçado por incêndios florestais, exploração desordenada da terra, monoculturas, mineração e hidrelétricas. A iniciativa é do Instituto SOS Pantanal.